

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47
--	----

Motivos de Reapresentação	48
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	204.487.239
Preferenciais	204.487.238
Total	408.974.477
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.845.795	2.753.408
1.01	Ativo Circulante	2.826.161	2.738.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	539.395	529.754
1.01.03	Contas a Receber	2.263.768	2.206.109
1.01.03.01	Clientes	2.263.768	2.206.109
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.998	2.966
1.01.08.03	Outros	22.998	2.966
1.01.08.03.01	Antecipação de IR e CSLL	18.182	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos	4.816	2.966
1.02	Ativo Não Circulante	19.634	14.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.759	11.688
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.759	11.688
1.02.01.09.03	Crédito Tributário	3.054	3.049
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.317	3.317
1.02.01.09.05	Títulos em Garantia	4.329	4.264
1.02.01.09.06	Outros Ativos	1.059	1.058
1.02.03	Imobilizado	6.102	2.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.102	2.891
1.02.04	Intangível	1.773	0
1.02.04.01	Intangíveis	1.773	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.845.795	2.753.408
2.01	Passivo Circulante	1.867.711	1.842.286
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.438	40.574
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.271	33.120
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34.422	27.708
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	4.398	5.109
2.01.03.01.03	Retenções a Recolher	451	303
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.167	7.454
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviço	7.148	7.435
2.01.03.03.02	Retenções a Recolher	19	19
2.01.05	Outras Obrigações	1.821.273	1.801.712
2.01.05.02	Outros	1.821.273	1.801.712
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	61.483	61.483
2.01.05.02.04	Cartões em Circulação	66.494	67.007
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Estabelecimentos	1.660.793	1.636.726
2.01.05.02.06	Outros Passivos	32.503	36.496
2.02	Passivo Não Circulante	8.644	7.349
2.02.04	Provisões	8.644	7.349
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.617	4.575
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.945	3.930
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	672	645
2.02.04.02	Outras Provisões	4.027	2.774
2.03	Patrimônio Líquido	969.440	903.773
2.03.01	Capital Social Realizado	610.000	610.000
2.03.04	Reservas de Lucros	294.702	294.702
2.03.04.01	Reserva Legal	244.392	244.392
2.03.04.02	Reserva Estatutária	50.310	50.310
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	65.667	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-929	-929

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.841	142.033
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.316	-76.804
3.03	Resultado Bruto	83.525	65.229
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.540	-5.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.779	-7.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	239	1.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.985	59.292
3.06	Resultado Financeiro	35.521	29.804
3.06.01	Receitas Financeiras	35.637	30.737
3.06.02	Despesas Financeiras	-116	-933
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.506	89.096
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.839	-30.288
3.08.01	Corrente	-33.844	-30.270
3.08.02	Diferido	5	-18
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.667	58.808
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65.667	58.808
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,14000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,14000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	65.667	58.808
4.03	Resultado Abrangente do Período	65.667	58.808

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.319	37.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.546	59.334
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	65.667	58.808
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	142	184
6.01.01.03	Depreciações	571	298
6.01.01.04	Amortização	124	0
6.01.01.05	Provisão para Contingências	42	44
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.227	-21.614
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-57.801	95.530
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-3.597	124
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Depósitos Judiciais	0	100
6.01.02.04	Aumento (Redução) de Cartões em Circulação	-513	-5.147
6.01.02.05	Aumento (Redução) de Contas a Pagar a Estabelecimentos	24.067	-113.168
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Obrigações Fiscais	32.852	33.370
6.01.02.07	Aumento (Redução) de Outros Passivos	-2.741	-2.734
6.01.02.08	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-43.494	-29.689
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.678	-108
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-3.782	-108
6.02.02	Registro de Intangível	-1.896	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.641	37.612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	529.754	524.157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	539.395	561.769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	610.000	0	294.702	0	-929	903.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	610.000	0	294.702	0	-929	903.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.667	0	65.667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.667	0	65.667
5.07	Saldos Finais	610.000	0	294.702	65.667	-929	969.440

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.808	0	58.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.808	0	58.808
5.07	Saldos Finais	450.000	0	257.308	58.808	-746	765.370

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	141.713	166.993
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	140.750	165.126
7.01.02	Outras Receitas	963	1.867
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.486	-82.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.754	-76.506
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.949	-4.686
7.02.04	Outros	-7.783	-1.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.227	84.328
7.04	Retenções	-695	-298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-695	-298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.532	84.030
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.637	30.737
7.06.02	Receitas Financeiras	35.637	30.737
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.169	114.767
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.169	114.767
7.08.01	Pessoal	1.401	1.101
7.08.01.01	Remuneração Direta	981	753
7.08.01.02	Benefícios	129	154
7.08.01.03	F.G.T.S.	64	40
7.08.01.04	Outros	227	154
7.08.01.04.01	INSS	227	154
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.920	53.876
7.08.02.01	Federais	46.868	45.565
7.08.02.02	Estaduais	3	0
7.08.02.03	Municipais	7.049	8.311
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	181	982
7.08.03.02	Aluguéis	65	49
7.08.03.03	Outras	116	933
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	65.667	58.808
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65.667	58.808

Comentário do Desempenho

LINHA DE PRODUTOS

A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos:

Cartões de Benefícios e Empresariais com a marca BanriCard: envolve a emissão dos cartões pré e pós-pagos, administrados por meio de convênios.

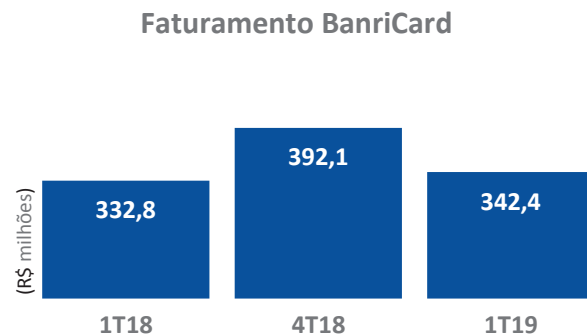
Rede de Adquirência com a marca Vero: envolve a realização de atividades de credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, débito, pré e pós-pagos.

A seguir, é detalhado o desempenho operacional por linha de produto.

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard

Ao final de março de 2019, a linha de produtos BanriCard alcançou 6.836 convênios ativos, com redução de 14,9% ante o 1T18. A redução advém, especialmente, da alteração do modelo de cadastro dos condomínios, que deixaram de ser registrados individualmente passando a estar vinculados a único convênio de suas administradoras imobiliárias. Quando comparado com o 4T18, houve redução de 1,4%, decorrente da sazonalidade do período.

O faturamento dos cartões BanriCard totalizou R\$342,4 milhões no 1T19, com aumento de 2,9% ou R\$9,7 milhões em relação ao 1T18. No comparativo com o 4T18, houve redução de 12,7% ou R\$49,7 milhões, movimento explicado pelo efeito do pagamento de 13º salário e de férias coletivas ocorridas no último trimestre, uma vez que os cartões Alimentação e Salário, representam, em média, 86% do montante total faturado.



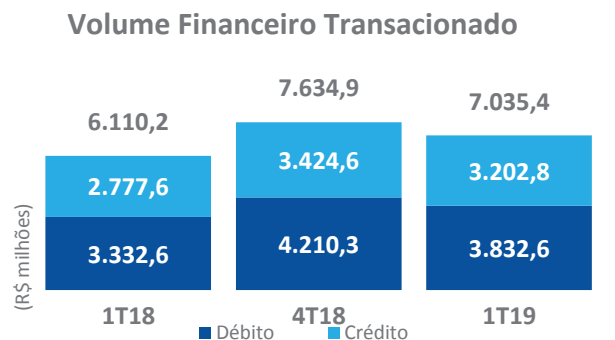
No acumulado dos três primeiros meses de 2019, os cartões BanriCard alcançaram o volume de 5,2 milhões de transações de compra na rede credenciada, com aumento de 0,6% ou 30,1 mil transações em comparação com o 1T18, e redução de 7,0% ou 390,5 mil transações frente ao obtido no 4T18.

Rede de Adquirência Vero

No primeiro trimestre de 2019, a Companhia deu continuidade às ações de divulgação do *Plano Free*, com oferta da solução POS Vero Max sem mensalidade, mediante faturamento mínimo; e da solução *mobile Vero Up 3G + Wi-Fi*. Ambos foram lançados nos canais digitais no último trimestre de 2018. Além disso, visando ampliar a transparência na gestão dos valores a receber, foi disponibilizado novo relatório para conciliação da antecipação do recebimento de vendas aos credenciados.

Comentário do Desempenho

O volume financeiro transacionado totalizou R\$7.035,4 milhões no 1T19, montante 15,1% ou R\$925,2 mil superior ao valor apurado no 1T18. Em comparação com o 4T18, houve retração de 7,9% ou R\$599,5 milhões, em razão do movimento das vendas do varejo relativas às festividades de final de ano, dinâmica em linha com as expectativas da empresa.

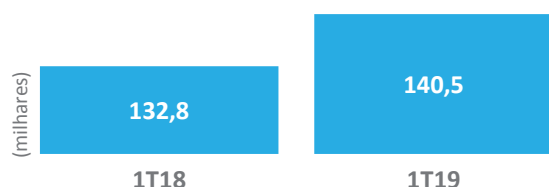


Especificamente com cartões de débito, foram transacionados R\$3.832,6 milhões no 1T19, cujo incremento foi de 15,0% ou R\$500,0 milhões frente ao 1T18, e diminuição de 9,0% ou R\$377,8 milhões em relação ao 4T18. Com cartões de crédito, o volume financeiro transacionado totalizou R\$3.202,8 milhões no 1T19, valor 15,3% ou R\$425,2 milhões acima do realizado no 1T18, e retração de 6,5% ou R\$221,7 mil em comparação ao 4T18.

O volume de transações alcançou 81,0 milhões no 1T19, com resultado 11,4% ou 8,3 milhões de transações acima do apurado no 1T18, e com 7,1% ou 6,2 milhões de transações abaixo do computado no 4T18. A diminuição, identificada na comparação com o 4T18, ocorre por não ter o efeito do movimento de consumo em função das festividades do final do ano.

Credenciados Ativos

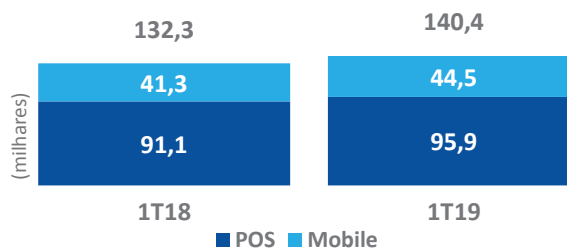
A quantidade de estabelecimentos credenciados ativos apresentou elevação de 5,7% no 1T19 em relação ao primeiro trimestre de 2018.



São considerados ativos os estabelecimentos que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 12 meses.

Base de Equipamentos

Ao final de março de 2019, a base de equipamentos apresentou elevação de 6,11% ante o mesmo período do ano anterior.



São considerados os equipamentos POS e Mobile instalados e aptos a transacionar.

Antecipação do Recebimento de Vendas

A Banrisul Cartões oferece Antecipação do Recebimento de Vendas aos clientes credenciados. No 1T19, o volume financeiro das antecipações totalizou R\$897,6 milhões, atingindo 26,3% do volume passível de antecipação, representado pelas transações de crédito, montante 44,4% ou R\$276,1 milhões acima do registrado no 1T18. O crescimento identificado é relativo ao aumento do volume antecipado pelo canal de vendas Banrisul e pelo segmento de subcredenciadoras. Na comparação com o 4T18, houve retração de 6,2% ou R\$58,9 milhões, em linha com o movimento das transações no período analisado.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Nos três primeiros meses de 2019, as movimentações identificadas contemplam a sazonalidade natural do período, principalmente no que concerne às vendas do varejo relativas às festividades de final de ano, assim como período de férias e de Carnaval, não havendo alteração significativa no comportamento de negócios da Companhia, conforme esperado.

A Receita Operacional Bruta da Banrisul Cartões somou R\$140,9 milhões no 1T19, com redução de 14,8% em relação ao 1T18, impactada pela adequação contratual quanto à definição de MDR, receita que passou a ser reconhecida pelo seu valor descontado da taxa de intercâmbio retida pelos emissores dos cartões capturados pela Vero. Consequência também desta adequação contratual, o Custo dos Serviços Prestados auferiu R\$37,3 milhões nos três primeiros meses de 2019, com redução de 51,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida

A Receita Líquida da Banrisul Cartões totalizou R\$120,8 milhões no 1T19, com redução de 14,9% ou R\$21,2 milhões ante ao 1T18, decorrente da alteração nas cláusulas contratuais vigentes relativas a definição de MDR que tem consequente redução na Receita Líquida, pois a taxa de intercâmbio deixa de compor a receita de MDR. Quando comparado ao 4T18, a Receita Líquida do 1T19 apresentou redução de 6,2% ou R\$8,0 milhões, em trajetória similar às transações capturadas.

Custo dos Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados alcançou R\$37,3 milhões no 1T19, com redução de 51,4% ou R\$39,5 milhões na comparação com o 1T18, devido à redução dos custos de intercâmbio, decorrentes da alteração nas cláusulas contratuais vigentes relativas a definição de MDR que tem consequente redução no Custo dos Serviços Prestados. No comparativo com o 4T18, apresentou decréscimo de 1,8% ou R\$677,0 mil, ocasionado pela diminuição dos custos de processamento e comunicação, em função da baixa nas transações capturadas no período.

Receitas (Despesas) Operacionais

Nos três primeiros meses de 2019, as Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$19,5 milhões, com aumento de 229,0% ou R\$13,6 milhões frente ao verificado no 1T18. A elevação ocorreu, especialmente, pelo aumento das despesas com Publicidade e Propaganda e com Patrocínios e Doações, devido à veiculação de campanhas de mídia em múltiplos canais de comunicação para lançamento dos novos planos e ofertas comerciais e apoios esportivos.

Quando comparado com o 4T18, as Despesas Operacionais Líquidas registraram queda 27,1% ou R\$7,3 milhões, devido à redução das horas contratadas dos serviços de consultoria estratégica.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA¹ totalizou R\$64,7 milhões no 1T19, com crescimento de 8,5% ante o 1T18 e elevação de 0,4% frente ao 4T18, conforme demonstrado a seguir (em R\$ milhões):

EBITDA	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%
Lucro Líquido	65,7	58,8	11,7%	68,6	-4,2%
Resultado Financeiro	-35,5	-29,8	19,2%	-37,9	-6,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	33,8	30,3	11,7%	33,4	1,3%
Depreciação e Amortização	0,7	0,3	132,9%	0,4	87,1%
EBITDA	64,7	59,6	8,5%	64,4	0,4%
Receita Operacional Líquida	120,8	142,0	-14,9%	128,9	-6,2%
% Margem EBITDA	53,5%	42,0%	+11,5p.p.	50,0%	+3,5p.p.

¹A administração acredita que o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é um parâmetro importante, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade. No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

O incremento de 11,5p.p. na Margem EBITDA no 1T19, em comparação com o 1T18, reflete o efeito gerado pela alteração nas cláusulas contratuais vigentes relativo à definição de MDR que, embora não sensibilize diretamente o Lucro Líquido da Companhia, tem consequente redução na Receita Líquida, pois a taxa de intercâmbio deixa de compor a receita de MDR e o Custo dos Serviços Prestados. Em relação ao 4T18, a elevação de 3,5p.p. na Margem EBITDA reflete o aumento da eficiência operacional da Companhia.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$35,5 milhões no 1T19, com crescimento de 19,2% ou R\$5,7 milhões em comparação ao mesmo período de 2018, e com diminuição de 6,3% ou R\$2,4 milhões em relação ao 4T18.

As Receitas Financeiras somaram R\$35,6 milhões no 1T19, com resultado 15,9% ou R\$4,9 milhões superior ao apurado no 1T18, e com 3,8% ou R\$1,4 milhão abaixo do obtido no 4T18. Tais receitas são oriundas, principalmente, da Antecipação do Recebimento de Vendas e das Aplicações Financeiras.

As receitas com as Antecipações do Recebimento de Vendas, cujo montante representa 80,1% do total das Receitas Financeiras apuradas no 1T19, somaram R\$28,5 milhões, com crescimento de 31,3% ou R\$6,8 milhões ante o obtido no 1T18. O crescimento identificado é relativo ao aumento do volume antecipado pelo canal de vendas Banrisul e pelo segmento de subcredenciadores. Quando comparado com o 4T18, houve redução de 9,5% ou R\$3,0 milhões por motivo da variação do comportamento inerente ao varejo, que reduziu o volume adquirido no período analisado.

Já as Aplicações Financeiras somaram R\$6,3 milhões no 1T19, com resultado 22,5% ou R\$1,8 milhão abaixo do registrado no 1T18, explicado, em parte, pelo cenário macroeconômico de redução das taxas de juros que afeta a rentabilidade da carteira, mas, principalmente, pelo maior direcionamento dos recursos para financiar as antecipações do recebimento de vendas. Em comparação com o 4T18, houve elevação de 3,7% ou R\$228,4 mil, reflexo do aumento no saldo médio de caixa aplicado.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

A Banrisul Cartões totalizou, nos três primeiros meses de 2019, o Lucro Líquido de R\$65,7 milhões, superando em 11,7% ou R\$6,9 milhões o resultado do 1T18. O desempenho positivo é decorrente do desempenho do canal de vendas Banrisul e do aumento da parceria com empresas subcredenciadoras. Em relação ao 4T18, o Lucro Líquido apresenta retração de 4,2% ou R\$2,9 milhões, fato decorrente, principalmente, da sazonalidade do período de final de ano.

AUDITORIA, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em consonância com a Lei nº 12.865/13 e as normas do BACEN, a Banrisul Cartões aderiu ao sistema de controles internos e de conformidade do Grupo Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos:

- Conformidade às leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, bem como às políticas internas.
- Eficiência e eficácia das operações.
- Proteção dos recursos contra perdas decorrentes de desperdícios, erros e fraudes.
- Preparação e manutenção de dados financeiros fidedignos, divulgando-os em relatórios tempestivos e nos canais de comunicação competentes.
- Promoção do combate à corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

Para obter sinergia e eficiência, o processo de gestão de riscos da Banrisul Cartões é realizado de forma integrada com o seu controlador, o Banrisul, permitindo assim visão individual e global dos riscos aos quais a empresa e o grupo estão expostos, bem como a mitigação dos mesmos.

A descrição das estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul, do qual a Banrisul Cartões é integrante, está disponível no site de Relações com Investidores do Banrisul, no caminho: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos. Nesse ambiente, também está publicado o Relatório de Gerenciamento de Riscos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul.

A Banrisul Cartões adota práticas e políticas que possibilitam realizar suas atividades de gerenciamento dos riscos operacional, de liquidez e de crédito em níveis adequados ao seu capital, à sua capacidade operacional, à natureza das atividades e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à manutenção da solidez, da eficiência, do regular funcionamento dos negócios e da preservação do valor e da liquidez.

Para a Banrisul Cartões, o gerenciamento dos riscos é fundamental para fortalecer o perfil corporativo da Companhia e imprescindível para atingir o nível de crescimento desejado.

Adicionalmente, a Banrisul Cartões submete-se à Auditoria Interna do controlador, objetivando estar em conformidade com a Regulamentação vigente e, de maneira orientada, agregar valor e melhorar suas operações. A Auditoria Interna auxilia a organização a alcançar seus objetivos, trazendo abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança, mantendo a sinergia em todo o conglomerado.

Comentário do Desempenho

REGULAMENTAÇÃO

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do BACEN, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange ao processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago), com a publicação da Circular nº 3.886 de 2018, que altera as regras para apuração da volumetria (volume financeiro transacionado e quantidade de transações) que estabelecem os limites para integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), a Banrisul Cartões teve arquivado o seu processo de autorização como Instituidor de Arranjo de Pagamento. Ademais, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente em relação aos Arranjos de Pagamento BanriCard (Pré e Pós-pago). Com relação ao pedido de autorização para atuar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissora e credenciadora, a Banrisul Cartões encaminhou a volumetria solicitada por meio de ofício ao BACEN, no mês de abril de 2018, e aguarda deliberação desde então.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Visando estar em conformidade com as boas práticas de governança, a Companhia adota as seguintes políticas e procedimentos:

- a) Política de Distribuição de Dividendos: aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 21/12/2017.
- b) Política de Divulgação de Informações: aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 24/05/2018.
- c) Código de Conduta e Integridade: a Companhia segue o Código de Conduta e Integridade do seu acionista controlador, o Banrisul, o qual abrange todas as controladas, inclusive a Companhia.
- d) Política de Gestão de Pessoas: a Companhia adota a Política de Gestão de Pessoas do seu acionista controlador, o Banrisul, a qual abrange todas as controladas, inclusive a Companhia.
- e) Comitê de Elegibilidade e Remuneração: de acordo com o Estatuto Social, a Companhia adota o Comitê de Elegibilidade e Remuneração do seu acionista controlador, o Banrisul, o qual abrange todas as controladas, inclusive a Companhia. O referido comitê possui práticas alinhadas com a exigência da Lei das Estatais no que diz respeito a política que regule o processo de indicação e de avaliação de membros para o conselho de administração e o conselho fiscal.

Em setembro, a Banrisul Cartões obteve o registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tornando-se Companhia de capital aberto.

No mês de novembro de 2018, a Banrisul Cartões, em conjunto com o controlador Banrisul, celebrou Contrato de Associação com a OPnGO Brasil Tecnologia S.A. e a OPnGO Group BV para constituição de parceria estratégica que objetiva oferecer solução integrada de pagamento (“Solução VeroGo”), voltada a centros de compras do território nacional, que permitirá o pagamento de compras realizadas junto aos lojistas credenciados e de tarifas de estacionamento. As participações societárias da nova sociedade, denominada VeroGo, que representa passo importante na expansão nacional da rede de adquirência Vero da Banrisul Cartões, serão distribuídas em: 44,01% para a OPnGO e 6,00% para a OPnGO Group, em conjunto, detendo 50,01%; e 43,99% para a Banrisul Cartões e 6,00% para o Banrisul, detendo, em conjunto, 49,99%.

Comentário do Desempenho

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

Visando incentivar o esporte e cultura no Estado do Rio Grande do Sul, a Banrisul Cartões contribui com patrocínio a equipes esportivas, à Casa de Música da Ospa, bem como com incentivos a projetos contemplados pela Lei Roaunet.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Banrisul Cartões não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, conforme os seguintes padrões internacionais aceitos: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses do seu cliente.

Notas Explicativas

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”) é uma empresa de capital aberto estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas de acordo com os regramentos e normas do Banco Central do Brasil e demais entidades reguladoras que norteiam o mercado, de forma integrada com seu controlador, cujos benefícios dos serviços prestados entre Controlador e Controlada e os custos da estrutura operacional e administrativa compartilhada são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos: (i) Rede de Adquirência com a marca Vero, que envolve a realização de atividades de credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, débito, pré e pós-pagos; e (ii) Cartões de Benefícios e Empresariais com a marca BanriCard, que abrange a emissão dos cartões Pré e Pós-pagos, administrados por meio de convênios.

A principal fonte de receita da Banrisul Cartões é decorrente da taxa de “*Merchant Discount Rate (MDR)*” descontada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado na rede de adquirência Vero, que é composta pela Taxa da Credenciadora e Taxa da Bandeira. Também oriundas da rede de adquirência Vero, destacam-se as receitas de mensalidade, aluguel de equipamentos e conectividade. Em relação aos Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard, as principais receitas são provenientes da Taxa de Reembolso cobrada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado e da Taxa de Administração cobrada das empresas conveniadas.

A Companhia promoveu ajustes no contrato de credenciamento ao Sistema Vero, com o devido enquadramento jurídico, esclarecendo que a prestação de serviços pela Banrisul Cartões não inclui o valor relativo à Taxa do Emissor, pois o MDR descontado do estabelecimento comercial é objeto de divisão entre o Emissor, a Credenciadora e também a Bandeira. Em razão disso, considerando a viabilidade do Sistema Vero, garantida a partir da internalização do processamento das transações capturadas, a partir de maio de 2018, a Companhia refletiu a alteração contratual na contabilização relativo a parcela do MDR (intercâmbio) retida pelos emissores dos cartões de débito e crédito capturados pela rede de adquirência Vero.

No que tange a esta parcela do MDR, a Companhia funciona como agente e sua receita corresponde tão somente aos serviços prestados pela rede de adquirência aos estabelecimentos credenciados. Neste contexto, a receita de MDR da Companhia é reconhecida pelo valor efetivo dos serviços prestados, desconsiderando o valor retido pelos emissores; e o intercâmbio não compõe o custo dos serviços prestados.

Desta forma, o Ativo referente ao contas a receber dos emissores é contabilizado pelo valor líquido do desconto da parcela do MDR (intercâmbio), retida pelos emissores. E, o Passivo, referente ao Contas a Pagar aos estabelecimentos credenciados, é registrado pelo valor líquido a pagar, isto é, já descontado do MDR da transação.

O MDR descontado dos estabelecimentos comerciais sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero remunera: (i) o serviço prestado pela Companhia; (ii) o intercâmbio descontado pelos emissores dos cartões transacionados na rede de adquirência Vero; e (iii) a taxa cobrada pelas bandeiras.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras intermediárias em 03 de maio de 2019.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, além das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Notas Explicativas

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia é cotista de fundo de investimento em renda fixa administrado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., no qual é a única cotista. A Banrisul Cartões cumpre os requisitos elencados no CPC 36 que a dispensam da divulgação de demonstrações contábeis consolidadas, tais como: (i) os acionistas não fazem objeção a não apresentação de demonstrações consolidadas; (ii) não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados no mercado; (iii) não possui processos de arquivamento das demonstrações contábeis junto a Comissão de Valores Mobiliários ou órgão regulador com a finalidade de distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e (iv) ela própria é uma controlada integral cuja controladora divulga suas demonstrações contábeis de forma consolidada no Brasil e em IFRS.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de apresentação.

2.3. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019 o **IFRS 16 / CPC 6 (R3) - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 substituiu o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Administração revisou todos os contratos em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16 / CPC 6 (R3) e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Relativo ao **ICPC 22 / IFRIC 23 INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO**, a interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12, com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento da receita auferida na prestação do serviço.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de emissores e conveniados.

Os principais passivos financeiros são contas a pagar a estabelecimentos e cartões em circulação, e são classificados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado no ativo circulante pelo valor das transações capturadas pela Rede de Adquirência Vero líquido do valor descontado pelos emissores a título de intercâmbio.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados correspondem às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga ou utilização dos cartões de benefícios e serviços, acrescido da taxa do convênio, conforme negociação comercial. São ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e empresariais. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas conforme previsto nas regras gerais e políticas da Companhia. A provisão é constituída de acordo com a probabilidade de perda ou não recuperabilidade dos ativos financeiros, e de acordo com a avaliação do aumento no Risco de crédito dos clientes da Companhia bem como dos Bancos emissores dos cartões de crédito e débito cujas transações são capturadas pela rede de adquirência da Companhia.

e) Cartões em circulação

Cartões em circulação são classificados como custo amortizado. Registram as obrigações referentes aos valores de cargas dos cartões de benefícios e empresariais, pré pagos, que ainda não foram utilizados pelos portadores definidos nos convênios firmados com as empresas conveniadas.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, classificados como custo amortizado, com pagamentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito, benefícios e empresariais nos estabelecimentos credenciados à Rede de Adquirência Vero.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado no passivo circulante pelo valor das transações, deduzidos das antecipações do recebimento de vendas efetuadas aos credenciados e dos valores referentes a taxas de intermediação e MDR descontados dos estabelecimentos credenciados.

2.5. Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Com a adoção do CPC6 (R3)/IFRS16, a Companhia efetuou o registro do contrato de direito de uso do imóvel onde está instalada sua sede. A despesa financeira da obrigação passiva relativo a este contrato é reconhecida no resultado da Companhia, de acordo com o fluxo de liquidação do contrato.

Na análise dos realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente, o efeito não é relevante, considerando que grande parte da operação possui ciclo financeiro inferior a 90 dias e há equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

2.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada período, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.7. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 15.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período de reporte e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Notas Explicativas

2.8. Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo circulante nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Quando houver dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no patrimônio líquido e divulgados em nota explicativa.

2.9. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares. O reconhecimento da receita é efetuado no momento em que o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, são transferidas para o cliente.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas é reconhecida de uma única vez na data da operação, e classificada como receita financeira.

Na linha de produtos de Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no momento da utilização dos cartões ou da contratação dos serviços. A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da emissão da fatura, a qual coincide com a liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

2.10. Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados pela Companhia é constituído pelos valores de custo com os serviços técnicos e especializados, comunicação, processamento de dados, manutenção e atualização de softwares para garantir a qualidade e segurança das informações, insumos relativos a equipamentos e materiais necessários para a efetivação da captura das transações; pelo repasse de MDR aos bancos emissores dos cartões de débito e crédito, bem como ao MDR relativo a prestação de serviços de subadquirente; e, dos valores referente a taxas das Bandeiras.

2.11. Benefício a empregados

A Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de previdência - a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Notas Explicativas

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a Companhia, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como ajustes de avaliação patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a eles. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

2.12. Informação por segmento

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da linha operacional é a administração da Companhia que se utiliza, para tomada de decisão, da margem bruta gerada pela linha de produtos de adquirência sendo que outras linhas de produtos marginais representam menos de 10% do negócio da Companhia.

Notas Explicativas

2.13.Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do BACEN, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange ao processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago, com a publicação da Circular BACEN nº 3.886/18, que altera as regras para apuração da volumetria (volume financeiro transacionado e quantidade de transações) que estabelecem os limites para integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), a Banrisul Cartões teve arquivado o seu processo de autorização como Instituidor de Arranjo de Pagamento. Ademais, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente em relação aos Arranjos de Pagamento BanriCard (Pré e Pós-pago). Com relação ao pedido de autorização para atuar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissora e credenciadora, a Banrisul Cartões encaminhou a volumetria solicitada por meio de ofício ao BACEN, no mês de abril de 2018, e aguarda deliberação desde então.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisões para contingências

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado, com o intuito de verificar se houve aumento significativo no risco de não recuperabilidade dos mesmos. O aumento no risco pode ser ocasionado pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA ¹

	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidades	3.176	9.793
Cotas de fundos de investimento (b)	255.640	286.399
Aplicações em operações compromissadas (a) (b)	280.579	233.562
Total	539.395	529.754

(a) Aplicações em Fundo de investimento Banrisul Giro, cuja composição é 100% em operações compromissadas.

(b) Os saldos aplicados possuem opção de resgate imediato.

1) Este ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

NOTA 05 CLIENTES ²

	31/03/2019	31/12/2018
Valores a faturar (a)	1.524	853
Contas a receber de conveniados (b)	76.716	77.833
Contas a receber de emissores (c)	1.353.472	1.262.497
Contas a receber de emissores - Banrisul (d)	831.525	864.322
Contas a receber credenciados e tarifas (e)	11.805	11.736
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	(11.274)	(11.132)
Total	2.263.768	2.206.109

(a) O saldo corresponde aos valores contratados referente cargas nos cartões de benefícios pré-pagos e serviços por meio do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.

(b) Saldo composto pelos valores faturados a partir do fechamento da agenda financeira que ainda não foram liquidados pelos conveniados.

(c) O saldo corresponde ao valor líquido das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras, capturadas pela rede de adquirência Vero, a vencer.

(d) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações de Banricompras e dos cartões visa e mastercard emitidos pelo Banrisul, capturadas pela rede de adquirência Vero.

(e) O saldo corresponde ao montante de valores a receber da rede credenciada referente as tarifas cobradas pelo serviço da rede de adquirência e demais valores a receber dos credenciados.

(f) Montante provisionado relativo ao risco de perda sobre valores a receber dos conveniados e credenciados conforme avaliação e políticas adotadas pela Companhia. (Nota 2.4 letra d)

A composição da carteira de clientes por vencimento está apresentada a seguir:

	31/03/2019	31/12/2018
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.833.808	1.835.466
Acima de 90 dias	420.635	358.267
Vencidos:		
Até 90 dias	6.915	10.431
Entre 91 e 180 dias	2.170	1.514
Entre 181 e 360 dias	806	832
Acima de 360 dias	10.708	10.731
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD"	(11.274)	(11.132)
Total	2.263.768	2.206.109

2) Este ativo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/03/2019
Saldo em 31/12/2018	(11.132)
Créditos recuperados no período	130
Créditos provisionados no período	(272)
Saldo em 31/03/2019	(11.274)

	31/12/2018
Saldo em 31/12/2017	(8.908)
Créditos recuperados no exercício	978
Créditos provisionados no exercício	(3.202)
Saldo em 31/12/2018	(11.132)

NOTA 06 ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, tais como provisões para contingências (Nota 13) e benefícios pós-emprego (Nota 23), e estão classificados no ativo. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Notas Explicativas

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	31/03/2019			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo em 31/12/2018	3.049	(346)	(479)	2.224
Constituição	45	-	-	45
Reversão	(40)	-	-	(40)
Saldo em 31/03/2019	3.054	(346)	(479)	2.229

	31/12/2018			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo em 31/12/2017	3.029	(223)	(384)	2.422
Constituição	1.099	(123)	(218)	758
Reversão	(1.079)	-	123	(956)
Saldo em 31/12/2018	3.049	(346)	(479)	2.224

O saldo passivo está contabilizado no não circulante, no grupo outros passivos.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

	31/03/2019
2020	446
2021	446
2022	446
2023	446
Após 2024	1.270
Total	3.054

O valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2019 é de R\$2.314.

NOTA 07 IMOBILIZADO

	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido 31/03/2019	Saldo Líquido 31/12/2018
Móveis e utensílios	10,0	7	-	7	7
Sistemas de transporte - veículos	20,0	106	(16)	90	93
Sistemas de comunicação	10,0	145	(58)	87	92
Equipamentos de informática	20,0	81	(52)	29	31
Equipamentos de captura	33,3	12.189	(6.300)	5.889	2.668
Total		12.528	(6.426)	6.102	2.891

	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2019
Móveis e utensílios	7	-	-	-	7
Sistemas de transporte - veículos	93	-	-	(3)	90
Sistemas de comunicação	92	-	-	(5)	87
Equipamentos de informática	31	-	-	(2)	29
Equipamentos de captura	2.668	3.782	-	(561)	5.889
Total	2.891	3.782	-	(571)	6.102

Notas Explicativas

NOTA 08 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO ³

	31/03/2019	31/12/2018
Alimentação e refeição	59.399	59.229
Salário	4.311	5.270
Cartão Presente	1.507	1.226
Demais cartões	1.277	1.282
Total	66.494	67.007

Saldo existente 31 março de 2019, relativo aos valores contratados pelos conveniados que ainda não foram utilizados pelos portadores dos Cartões de Benefícios Banricard na rede credenciada. Nestas contas existem movimento constantes de aumento relativo a carga e diminuição pela utilização.

3) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

NOTA 09 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS ⁴

	31/03/2019	31/12/2018
Contas a pagar transações rede de adquirência Vero (a)	1.588.488	1.553.141
Contas a pagar transações Banricard (b)	69.791	81.716
Demais contas a pagar credenciados (c)	2.514	1.869
Total	1.660.793	1.636.726

a) Saldo composto por contas a pagar aos estabelecimentos pelo valor líquido das transações capturadas, já deduzidas dos valores de MDR e das antecipações dos recebimentos de vendas contratadas pelos lojistas junto à rede de adquirência Vero. O MDR refere-se ao percentual descontado dos estabelecimentos credenciados sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero para remunerar o serviço prestado, o repasse aos bancos emissores dos cartões transacionados na rede Vero (taxa de intercâmbio) e a taxa cobrada pelas bandeiras.

b) Saldo a pagar relativo aos valores transacionados pelos portadores dos cartões benefício e empresariais já deduzidos da taxa contratada e das antecipações dos recebimentos de vendas contratadas pelos credenciados.

c) Saldo correspondente às demais obrigações com os estabelecimentos comerciais credenciados.

A composição do contas a pagar a estabelecimentos, por vencimento, está apresentada a seguir:

	31/03/2019	31/12/2018
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.380.053	1.463.509
Acima de 90 dias	280.740	173.217
Total	1.660.793	1.636.726

4) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

NOTA 10 DIVIDENDOS A PAGAR

Composição dos valores de dividendos a pagar relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, conforme legislação e de acordo com a determinação do Estatuto da Companhia (Nota 14 d):

	%	31/03/2019	31/12/2018
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	99,78	61.348	61.348
Banrisul S.A Administradora de Consórcios	0,22	135	135
Total	100%	61.483	61.483

Notas Explicativas

NOTA 11 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda	25.462	19.854
Contribuição social	8.959	7.854
Imposto sobre serviços	7.149	7.436
PIS/COFINS	4.398	5.109
Retenções a recolher	470	321
Obrigações fiscais (passivo)	46.438	40.574
Antecipações de IR e CSLL (ativo) (a)	18.182	-
Total	28.256	40.575

(a) A empresa recolhe mensalmente IR e CSLL por estimativa. O saldo antecipado até 31 de março de 2019 está contabilizado no Ativo Circulante da Companhia sendo R\$ 13.245 relativo a Imposto de Renda e R\$ 4.937 Contribuição Social.

NOTA 12 OUTROS PASSIVOS

	31/03/2019	31/12/2018
Contrato direito de uso – CPC6 (a)	518	-
Provisões operacionais (b)	23.924	27.661
Provisões e encargos folha de pagamento	373	353
Serviços a pagar (c)	6.138	6.224
Demais passivos	1.550	2.258
Total outros passivos circulantes	32.503	36.496
Obrigações líquidas Benefício Pós-Emprego (d)	2.774	2.774
Contrato Direito de Uso LP – CPC6 (e)	1.253	-
Total outros passivos	36.530	39.270

(a) Valor referente contrato de Direito de uso do imóvel sede da Companhia, registrado conforme definição do IFRS16/CPC6 (R3), referente parcelas com vencimento até 360 dias.

(b) Saldo relativo ao contas a pagar da Companhia do qual o montante de R\$ 8.803 (R\$ 9.995 em 31 de dezembro/18) refere-se ao ressarcimento do acordo operacional Banrisul.

(c) Saldo referente serviço de manutenção e software a pagar.

(d) Composto por valores relativos a provisão para Benefício Pós-Emprego, débitos tributários e outros.

(e) Valor referente contrato de Direito de Uso do imóvel sede da Companhia, registrado conforme definição do IFRS16/CPC6 (R3), relativo as parcelas vincendas em período maior que 360 dias.

NOTA 13 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista e cível. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

(a) Causas prováveis

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

Movimentação das provisões:

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2018	3.930	645	4.575
Adições	-	10	10
Atualizações	16	30	46
Reversões	(1)	(13)	(14)
Saldo em 31/03/2019	3.945	672	4.617
Depósitos Judiciais	3.314	3	3.317

Notas Explicativas

Do montante depositado judicialmente até 31 de março de 2019, R\$ 3.202 referem-se a Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora) e R\$ 115 Depósito Recursal.

(b) Causas possíveis

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	9.446	8.153
Cíveis	915	927
Saldo final	10.361	9.080

Contingências trabalhistas

As ações trabalhistas referem-se, na sua maioria, a “vantagens bancárias” relativo aos empregados incorporados da extinta Banrisul Processamento de Dados.

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se, especialmente, a ações indenizatórias por danos morais e materiais decorrentes de supostos problemas operacionais na utilização do serviço prestado pela empresa.

NOTA 14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital social da Companhia em 31 de março de 2019 é de R\$ 610.000 (o mesmo de 31 de dezembro de 2018), dividido em 408.974.477 ações.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 março de 2019, a Companhia possui em seu Patrimônio Líquido o valor de R\$ 50.310 relativo a reserva legal.

c) Reservas de lucro

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, após as retenções legais e distribuição de dividendos, o saldo remanescente de lucros é transferido para a constituição de reserva de expansão, a qual terá a sua destinação pela Assembléia Geral Ordinária. O Saldo referente Reserva de Expansão em 31 de março de 2019 é de R\$244.392.

d) Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

e) Lucro por ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. No Brasil, o LPA é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pelo número de ações que compõem o capital social da entidade ao final do período.

Notas Explicativas

A Banrisul Cartões não dispõe de instrumentos que deveriam ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, em razão disso o lucro por ação básico e o diluído é igual. Desta forma, o lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações da Companhia. Os Acionistas, em 10 de abril de 2018, aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária o desdobramento das ações da Companhia em 408.974.477 Ações sendo 204.487.239 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e nove) Ordinárias (ON) e 204.487.238 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e oito) Preferenciais (PN).

Considerando o desdobramento no número de ações da Companhia conforme AGE de 10 de abril de 2018, o cálculo de lucro básico por ação, conforme CPC 41 - Resultado por Ação, é o seguinte:

	31/03/2019	31/03/2018
Número total de ações	408.974.477	408.974.477
Lucro líquido do período	65.667	58.808
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,16	0,14

NOTA 15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	99.506	89.096
Adições (exclusões) - IRPJ		
Provisão para passivos contingentes	42	(52)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	-	40
PCLD	(27)	-
Outras adições (exclusões)	42	83
Adições (exclusões) - CSLL		
Provisão para passivos contingentes	42	(52)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	-	40
Provisão sobre faturas a receber	(27)	-
Outras adições (exclusões)	28	74
(=) Base do IRPJ corrente	99.563	89.167
(=) Base do CSLL corrente	99.549	89.158
Imposto de renda	(24.884)	(22.246)
Contribuição social	(8.960)	(8.024)
IRPJ e CSLL correntes	(33.844)	(30.270)
IRPJ e CSLL diferidos	5	(18)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(33.839)	(30.288)
Alíquota efetiva	34%	34%

NOTA 16 RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta	140.935	165.478
Impostos e descontos incidentes sobre serviços	(20.094)	(23.445)
Receita líquida	120.841	142.033

A receita bruta é proveniente dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, mensalidade dos equipamentos de captura, da prestação de serviços da utilização de rede e dos serviços de administração dos cartões de benefícios e empresariais. Os impostos incidentes sobre os serviços prestados são Imposto sobre Serviços - ISS (alíquota 5%), PIS (alíquota 1,65%) e COFINS (alíquota 7,60%).

Notas Explicativas

NOTA 17 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	31/03/2019	31/03/2018
Serviço técnico e especializado (a)	(6.383)	(7.790)
Processamento de dados e comunicação (b)	(6.384)	(10.094)
Repasses a emissores, bandeiras e parceiras (c)	(20.686)	(53.353)
Repasses a adquirentes (d)	(1.090)	(2.924)
Outros custos (e)	(2.773)	(2.643)
Total	(37.316)	(76.804)

- (a) Custos com os serviços técnicos e especializados fundamentais para a entrega dos serviços prestados.
 (b) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.
 (c) Taxas descontadas pelos bancos emissores sobre as transações realizadas com os cartões de crédito e débito; valor repassado às companhias parceiras pelo fornecimento de software cobrado sobre o volume transacionado com cartões de débito e crédito, e pela manutenção dos equipamentos e, valor devido às bandeiras pela efetivação das transações realizadas com os cartões de crédito e débito.
 (d) Composto pelo custo de MDR descontado pelas credenciadoras dos arranjos de pagamento em que a Vero atua como facilitadora.
 (e) Composto pelo custo de bobinas e de insumos utilizados no processamento das transações com cartões de crédito e débito.

NOTA 18 DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

	31/03/2019	31/03/2018
Serviços técnicos e especializados	(4.669)	(746)
Serviços de terceiros	(5.904)	(3.824)
Patrocínios, publicidade e propaganda	(7.087)	(1.132)
Aluguéis	(65)	(48)
Outros	(653)	(274)
Total despesas gerais e administrativas	(18.378)	(6.024)
Remuneração a empregados	(465)	(432)
Encargos e benefícios	(227)	(232)
Diretoria e conselhos	(709)	(437)
Total despesas de pessoal	(1.401)	(1.101)
Total	(19.779)	(7.125)

NOTA 19 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	31/03/2019	31/03/2018
Despesas com contingências	(70)	(73)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(142)	(352)
Outras despesas	(512)	(254)
Total de outras despesas operacionais	(724)	(679)
Recuperação de encargos e salários	664	637
Recuperações diversas	-	326
Outras receitas	299	904
Total de outras receitas operacionais	963	1.867
Total	239	1.188

Notas Explicativas

NOTA 20 RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2019	31/03/2018
Rendimentos aplicações financeiras	6.335	8.171
Rendas com antecipação do recebimento de vendas (a)	28.537	21.729
Outros	765	837
Total receitas financeiras	35.637	30.737
Despesas financeiras (b)	(116)	(933)
Resultado financeiro	35.521	29.804

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas, quando da solicitação pelos estabelecimentos, para recebimento antecipado das transações com cartões efetivamente realizadas na Rede de Adquirência Vero.

(b) Despesas com tarifas bancárias, variação cambial e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

NOTA 21 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Operações realizadas entre as partes relacionadas

	31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2018
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (a)				
Caixa e equivalentes de caixa (1)	538.919	6.335	523.392	8.171
Clientes	848.111	-	881.665	1
Outros	382	1.038	169	606
Dividendos	(61.348)	-	(61.348)	-
Custos e despesas com a prestação dos serviços				
Reembolso custo/despesa de pessoal	(6.052)	(11.475)	(7.535)	(10.970)
Reembolso custo/despesa de comunicação e processamento	(2.221)	(9.478)	(2.153)	(8.903)
Reembolso despesas gerais	(530)	(248)	(307)	(202)
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	-	-	-	(3)
Empresas coligadas grupo Banrisul (b)				
Clientes	126	-	122	-
Dividendos	(135)	-	(135)	-
Outros	59	171	61	164
Estado do Rio Grande do Sul				
Clientes	435	12	1.179	11

(1) Saldo composto por aplicações em Fundos de Investimento Premiun e Giro, os quais obtiveram taxa média de rendimento de 1,50% e 1,38% em março/2019 (1,56% e 1,46% em março/2018), respectivamente.

(a) Existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) - Controlador e a Companhia, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

(b) A Companhia possui contrato com o Banrisul, abrangendo também as subsidiárias (coligadas do grupo Banrisul: Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Armazéns Gerais S.A.), para fornecimento de serviço de cartões alimentação e refeição e para cedência mútua de empregados mensalmente pelas partes. Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações.

A Companhia é patrocinadora de Plano de benefício definido junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social relativo ao seu quadro de funcionários (Nota 23).

Notas Explicativas

b) Remuneração da administração

	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de Curto Prazo a Administradores		
Remuneração e benefícios	566	378
Encargos Sociais	143	59
Total	709	437

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações. Anualmente, na Assembléia Geral Ordinária, são fixados o montante global da remuneração dos Administradores e remuneração dos Conselheiros, conforme o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Categoria	31/03/2019	
		Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	539.395	539.395
Clientes	Custo amortizado	2.263.768	2.263.768
Cartões em circulação	Custo amortizado	66.494	66.494
Contas a pagar a estabelecimentos	Custo amortizado	1.660.793	1.660.793
		31/12/2018	
	Categoria	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de Caixa	Valor justo por meio do resultado	529.754	529.754
Clientes	Custo amortizado	2.206.109	2.206.109
Cartões em circulação	Custo amortizado	67.007	67.007
Contas a pagar a estabelecimentos	Custo amortizado	1.636.726	1.636.726

b) Risco de liquidez

A Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banrisul, seu controlador. Para a efetividade da gestão e atendimento às normativas do BACEN (Resolução CMN nº 4.282/13 e Circular BACEN nº 3.681/13), a Companhia estabelece políticas e procedimentos específicos que visam evitar possível escassez de caixa, descasamento no fluxo de caixa, incapacidade em honrar as obrigações e incapacidade em converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural.

A Companhia mitiga o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Banrisul Cartões mantém adequadas reservas de recursos e linhas de crédito para captação de possíveis empréstimos que julgue necessário.

c) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Para atenuar esse risco e estar em

Notas Explicativas

consonância com as normativas do BACEN (Resolução CMN nº 4.282/13 e Circular BACEN nº 3.681/13), a Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Crédito do Banrisul e estabelece políticas e procedimentos específicos para identificar, mensurar, monitorar e mitigar os riscos de crédito aos quais está exposta.

A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia concentra suas aplicações financeiras no Banrisul, seu controlador.

d) Risco de mercado

A Banrisul Cartões possui aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, atrelados à taxa Selic. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos de instrumentos derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável e não relevante a sua exposição ao risco mencionado acima.

e) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atendendo as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Banrisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análise de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475. A taxa CDI acumulada trimestral, aplicada aos cenários abaixo, foi de 1,49% (6,40% taxa CDI anual).

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de março de 2019, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 1,47%.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de março de 2019, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 1,12%.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de março de 2019, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 0,74%.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para menos. As análises de sensibilidade, abaixo identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Cenário	31/03/2019		
	1	2	3
Taxa de juros	78	1.931	3.849
Total	78	1.931	3.849

Definições:

- Taxa de juros - Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros;
- Em 31 de março de 2019, o saldo exposto à variação do DI era de R\$ 536 milhões.

Premissas:

Fundos

A taxa utilizada para o teste de sensibilidade dos Fundos é resultante da comparação de rentabilidade acumulada proporcional entre Fundos x CDI, encontrado nas informações comerciais do BANRISUL PREMIUM Fundo de Investimento Renda Fixa.

Notas Explicativas

NOTA 23 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

A Banrisul Cartões é patrocinadora da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial da Banrisul Cartões executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 4.661/18 do CMN, que revogou as Resoluções: 3.792/09, 3.846/10, 4.275/13, 4.611/17, 4.626/18 e o art. 2º da Resolução nº 4.449/15 do CMN. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar da Banrisul Cartões se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a Instrução Previc nº 23/2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de "benefício definido") e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de "contribuição variável"), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018 que revogou a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.	9,15% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	7,16% a.a.	n/a	8,45% a.a.	10,72% a.a.	n/a	10,72% a.a.
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	n/a	4% a.a.
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	4% a.a.	n/a	4% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5% a.a.	n/a

Notas Explicativas

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	7,42% a.a.	n/a	8,71% a.a.	10,97% a.a.	n/a	10,98% a.a.
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25% a.a.	n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000, específica por sexo.	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada +0,10.
Plano Saldado	AT-2000, específica por sexo.	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 Basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 Basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

Notas Explicativas

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12/2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22/2015, nº 24/2015 e nº 10/2017 (alterada pela Instrução Previc nº 8/2018 e Instrução Previc nº 12/2017) combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 (revogou a Instrução Previc nº 23/2015), com a Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015 e Portaria Previc nº 363/2018, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do duration e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio da Portaria nº 1.123, publicada no Diário Oficial da União, de 29/11/2018, aprovou Novo Processo de migração, oportunizando aos participantes ativos e beneficiários assistidos do Plano de Benefício Definido – PB1, optarem pela migração de suas reservas matemáticas liquidas para o novo Plano de Benefícios de Contribuição Variável, FBPREV III, plano este exclusivo para migrantes do Plano PB1. O período de adesão ocorreu de 28 de janeiro de 2019 a 27 de abril de 2019, período no qual houve a adesão de aproximadamente 11 assistidos.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e

Notas Explicativas

auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1,0% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - a Banrisul Cartões oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - a Banrisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

A Banrisul Cartões e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão da Banrisul Cartões são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

Notas Explicativas

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

A alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Categorias	Plano PB I – % Alocação		Plano Saldado – % Alocação		Plano FBPREV II - % Alocação		Plano FBPREV – % Alocação	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Renda Fixa	82,30	82,23	83,96	83,64	88,98	88,07	91,24	91,03
Renda Variável	8,75	8,78	7,77	7,88	4,34	4,60	1,28	2,00
Imóveis	3,76	3,45	3,06	2,85	1,64	1,66	0,55	-
Outros	5,19	5,54	5,21	5,63	5,04	5,67	6,93	6,97
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2018	31/12/2017
Planos de Previdência:		
Plano de Benefícios I (PBI)	1.306	1.012
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	579	355
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	(8)	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	(1)	-
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(1.020)	(658)
Prêmio Aposentadoria	551	421
Total	1.407	1.130

Em 31 de dezembro de 2018, o reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, decorrente de ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial, totalizou o montante de R\$(183) (em 31 de dezembro de 2017 – R\$(228)).

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2018 e 2017 de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(7.741)	(12.267)	(210)	(7)	(434)	(551)
Valor Justo dos Ativos - VJA	6.435	11.688	379	25	1.454	-
Superávit/ (Déficit)	(1.306)	(579)	169	18	1.020	(551)
Teto do Ativo	-	-	(161)	(17)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(1.306)	(579)	8	1	1.020	(551)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(7.840)	(12.922)	(197)	(7)	(617)	(421)
Valor Justo dos Ativos - VJA	6.828	12.567	347	27	1.275	-
Superávit/ (Déficit)	(1.012)	(355)	150	20	658	(421)
Teto do Ativo	-	-	(150)	(20)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de Janeiro	7.840	12.922	197	7	617	421
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	1	12
Custo de Juros sobre o Valor Presente das Obrigações	733	1.221	18	1	59	41
Contribuições dos Participantes do Plano	164	58	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	(509)	(1.369)	9	(1)	(226)	64
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	-	-	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	283	480	7	-	16	13
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(770)	(1.045)	(21)	-	(19)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(14)	-
No Final do Período	7.741	12.267	210	7	434	551

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de Janeiro	6.776	11.981	237	12	582	307
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	1	9
Custo de Juros sobre o Valor Presente das Obrigações	714	1.279	26	1	62	34
Contribuições dos Participantes do Plano	185	89	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	536	67	(55)	(3)	(18)	(12)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(146)	(271)	(2)	(3)	(16)	(1)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	552	794	11	-	37	84
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(777)	(1.017)	(20)	-	(18)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(13)	-
No Final do Período	7.840	12.922	197	7	617	421

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1° de Janeiro	6.828	12.567	347	27	1.275	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	641	1.191	33	3	96	-
Rendimento de Ativos Maior / (Menor) que a Taxa de Desconto	(428)	(1.143)	20	(5)	83	-
Contribuições Pagas pela Empresa	-	60	-	-	-	-
Contribuições de Participantes	164	58	-	-	-	-
Benefícios Pagos	(770)	(1.045)	(21)	-	-	-
No Final do Período	6.435	11.688	379	25	1.454	-

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	5.990	11.772	299	26	1.099	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	639	1.266	33	3	103	-
Rendimento de Ativos Maior / (Menor) que a Taxa de Desconto	791	370	35	(2)	73	-
Contribuições Pagas pela Empresa	-	87	-	-	-	-
Contribuições de Participantes	185	89	-	-	-	-
Benefícios Pagos	(777)	(1.017)	(20)	-	-	-
No Final do Período	6.828	12.567	347	27	1.275	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)
Custo do Serviço	-	-	-	-	(1)	(12)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(92)	(30)	-	-	37	(41)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos no Resultado Abrangente	(202)	(254)	8	1	293	(77)
Contribuições Pagas pela Empresa	-	-	-	-	19	-
Benefícios Pago Diretamente pela Companhia	-	60	-	-	14	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(1.306)	(579)	8	1	1.020	(551)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(786)	(209)	-	-	517	(307)
Custo do Serviço	-	-	-	-	(1)	(9)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(75)	(13)	-	-	41	(34)
Efeitos da Reavaliação Reconhecidos no Resultado Abrangente	(151)	(220)	-	-	70	(71)
Contribuições pagas pela Empresa	-	-	-	-	13	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	87	-	-	18	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	-	15
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	109	50	(1)	1	18	50
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	109	50	(1)	1	18	65

Contribuição Esperada para o Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Empresa	-	51	-	-	-	-

Notas Explicativas

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2019	787	916	21	-	13	3
2020	807	940	21	-	18	3
2021	827	962	21	-	14	4
2022	846	984	21	-	14	5
2023	864	1.066	21	-	14	7
2024 a 2028	4.543	6.455	102	-	75	1.055

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor da Obrigação (em anos)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
31/12/2018	9,38	10,51	10,30	11,32	-	8,41
31/12/2017	9,84	10,93	10,43	11,87	-	9,43

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	5	5
Assistidos	35	27	3	-	21	-
Total	35	29	6	2	26	5

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	5	5
Assistidos	38	29	3	-	23	-
Total	38	31	6	2	28	5

(f) Análise de sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios, considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2018		Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,65%	(388)
Taxa de Desconto	8,65%	420
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(162)
Tábua de Mortalidade	10% redução	177

Notas Explicativas

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2018			Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO	
Taxa de Desconto	9,65%	(588)	
Taxa de Desconto	8,65%	605	
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(258)	
Tábua de Mortalidade	10% redução	285	
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2018			Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO	
Taxa de Desconto	9,65%	(15)	
Taxa de Desconto	8,65%	(1)	
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(15)	
Tábua de Mortalidade	10% redução	(2)	
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2018			Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO	
Taxa de Desconto	9,65%	(1)	
Taxa de Desconto	8,65%	-	
Tábua de Mortalidade	10% aumento	-	
Tábua de Mortalidade	10% redução	(1)	
Plano de Saúde - 31/12/2018			Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% aumento	(5)
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% redução	6
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(3)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% redução	4
Auxílio Medicamento - 31/12/2018			Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% aumento	(13)
Taxa de Desconto	9,15%	0,5% redução	15
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(10)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽¹⁾	10% redução	12
Prêmio Aposentadoria - 31/12/2018			Impacto em R\$ mil
31/12/2018	Hipótese	Efeito no VPO	
Taxa de Desconto	9,65%	(15)	
Taxa de Desconto	8,65%	15	
Tábua de Mortalidade	10% aumento	(3)	
Tábua de Mortalidade	10% redução	2	

(1) AT – 2000 Basic

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar

90110-150 - Porto Alegre/RS – Brasil

Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3303-6000

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Banrisul Cartões S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Cartões S.A. ("Banrisul Cartões"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A administração da Banrisul Cartões é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Banrisul Cartões, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Banrisul Cartões. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Gustavo Mendes Bonini

Contador CRC 1SP-296875/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Senhores membros do Conselho Fiscal da Banrisul Cartões S.A. (Companhia), no exercício de suas atribuições legais conferidas pelos incisos II e VII do art. 163, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e pelas disposições correlatas do Estatuto Social, tendo examinado o Relatório da Administração e as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, acompanhadas do Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias emitido pelos Auditores Independentes, sem ressalvas, documentos esses relativos ao primeiro trimestre de 2019, findo em 31 de março de 2019 (ITR 1T2019), por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela companhia.

Porto Alegre, 03 de maio de 2019.

Fernando Antonio Viana Imenes

Mario Luis Wunderlich dos Santos

Vicente Jorge Soares Rodrigues

Conselheiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 352

1. Data, hora e local: reunião ordinária da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ/MF nº 92.934.215/0001-06 e NIRE 4330005656-2) realizada no dia 02 de maio de 2019, às 8h30min, na sede da Sociedade, na Rua Caldas Júnior, 120, 9º andar, CEP 90018-900 - Porto Alegre/RS.

2. Verificação de presenças: Luiz Gonzaga Veras Mota - Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares – Diretores.

3. Assuntos Tratados:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – 1º Trimestre/2019

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

4 .Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 352, de 02-05-2019, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria da Banrisul Cartões S.A., assinada pelos Diretores: Luiz Gonzaga Veras Mota - Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares - Diretores.

Porto Alegre, 08 de maio de 2019.

Luiz Gonzaga Veras Mota,

Diretor-Presidente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 353

1. Data, hora e local: reunião ordinária da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ/MF nº 92.934.215/0001-06 e NIRE 4330005656-2) realizada no dia 03 de maio de 2019, às 8h30min, na sede da Sociedade, na Rua Caldas Júnior, 120, 9º andar, CEP 90018-900 - Porto Alegre/RS.

2. Verificação de presenças: Luiz Gonzaga Veras Mota - Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares – Diretores.

3. Assuntos Tratados:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório Auditores Independentes – 1º trimestre de 2019

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2019.

4. Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 353, de 03-05-2019, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria da Banrisul Cartões S.A., assinada pelos seguintes Diretores: Luiz Gonzaga Veras Mota - Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares - Diretores.

Porto Alegre, 08 de maio de 2019.

Luiz Gonzaga Veras Mota,

Diretor-Presidente.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Fluxo de Caixa mais analítico.